

MEDITAÇÃO

Alma cansada de chorar, cansada
De sofrer nas agruras do caminho,
Há quem te veja do Celeste Ninho
Os tristes pesadelos da jornada...

Se além da noite brilha a madrugada,
Resplende, além do túmulo escarninho,
Nova aurora de paz e de carinho
Para a glória da vida torturada.

Não te detenhas, sob a ventania.
Vence o pavor da senda escura e fria,
Guardando o bem por arma em teus combates...

Segue buscando o Amor do Eterno Amigo
E encontrarás a Luz do Céu contigo
Nas aflições dos últimos resgates.

AUTA DE SOUZA

DIANTE DA SOMBRA

Se encontraste o Sol do Evangelho para reaquecer
as próprias esperanças, de certo compreenderás quanta
sombra amortalha o campo imenso da vida.

Sombras da grande ignorância gerando a grande mi-
séria, sombras na inteligência e no coração, sem amor.

Não desesperes, contudo, à frente da névoa espessa.

Sé, tu mesmo, o raio de luz que a desintegre.

Raio de luz que se projete sem alarde e sem dor; que
avance, tranquilo, sem ferir e sem ofender.

Não exijas a grande transformação de um dia para
outro.

Forma-se o rio góta a góta.

Levanta-se a fortificação pedra a pedra.

Ergue-se a sabedoria através do alfabeto.

Consolida-se a virtude, lição por lição.

Se podes ver a noite, que ainda envolve as criaturas,
compadece-te delas e ajuda sempre.

As vezes, basta um tênuo raio de claridade para que
a esperada renovação apareça.

Uma prece que auxilie...

Uma palavra que oriente...

Um bálsamo que reconforte...

Uma página que esclareça...

Cada dia pode ser, na Terra, abençoado serviço de
preparação para o Céu.

Se já ouvimos o Senhor, caminhamos com Ele. Jesus
foi, por excelência, o Divino Servidor.